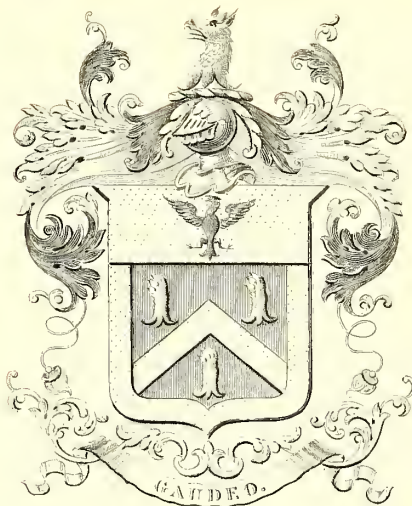


*Am Philoso Society*



John Carter Brown  
Library  
Brown University





**O**S abaixo assignados ouvindo dizer, que no muito anti-Brasileiro Correio do muito atrabilhario Sr. Lisboa vinha inserido hum artigo, em que era deprimida a honra do Brigadeiro José Manoel de Moraes, tem que he do seo dever appresen-  
tarem-se para o lavar de huma nodoa, que de nenhuma maneira o deve manchar.  
Dizem, que affirma o Sr. Lisboa no seo apaixonadissimo jornal, que o Brigadeiro  
havendo recebido dinheiro, que a Sua Magestade Imperial para a construcção de  
hum Brigue offerecerão os Campistas, se ausentara para a Bahia levando pertencentes  
a esta repartição sessenta mil cruzados. Ora como mais discarado mentir-se póde!  
Eis-aqui como assoalha noticias falsas hum impudente gazeteiro, e faz a esmo tão  
nojosa moxinifada, que não ha ali homem serio, que sem indignação a possa ler.

O Sr. Lisboa huma vez que tem a mania de escrever, e escrever para o  
publico, conhecendo quanto he abominavel a calumnia, devia primeiro que tudo fazer  
hum selecção de correspondentes para não ser taxado de pouco veridico nas suas  
historietas; e não se assemellar ao Rabula pedante, que ignorando o Direito para  
o citar nas suas alegações, tira a disforra em discompor, e dizer chufas á parte  
contraria; e ao seo Advogado.

Como poderia o Brigadeiro levar sessenta mil cruzados pertencentes ao Brigue,  
se toda a consiguação chegaria apenas a trinta? O Brigadeiro comprou um Barco  
para as conduções das madeiras; que fez apparelhar, existe prompto, e vai com  
terceira viagem; remetteo madeira; existem madeiras nestes portos, que pagou, não  
allandó, nas que forão gratuitas; muitos dos Consignantes ainda não realisarão  
suas promessas, logo que dinheiro podia levar o Brigadeiro? Que dinheiro podia  
existir em Caixa? Digamos com hum Francez: o Sr. Lisboa achou o Brigadeiro  
muito bom para dizer d'elle muito mal.

He verdade, que a precipitação da partida do Brigadeiro para a Bahia,  
cumprindo exactamente as Determinações de Sua Magestade Imperial, tempo lho  
não deo para appresentar hum conta corrente, como devia; mas tambem julgou-a  
essnecessaria, visto a boa fé, e franqueza, com que sempre tratou aos Campistas,  
foi por elles tratado; esta falta porém, se por ventura he falta, suprem os  
abaixo assignados certificando á todos aquelles, que provarem haver dado ao Briga-  
deiro qualquer quantia, que se não ache abonada em alguma das listas, que exis-  
tem, ou veriicar, que o referido Brigadeiro desencaminhara alguma parte em pro-  
pito seo, appresentem-se, e immediatamente serão embolçados. Eis o modo de tapar a  
coca a vís insectos; e immundas rãs de lodosos chareos, que são em Campos os ini-  
guos e talvez unicos do Brigadeiro Moraes, são os que emprenhão de indecentes menti-  
s o muito insulso jornal do desbocado Author da Sentinella da Praia Grande, que  
deixa de lançar mão desta miseravel occasião para vingar-se do Brigadeiro,  
e justamente o mandou prender pela sublevação de negros, que tramara na Fazen-  
da Boassica, quando por aqui appareceo vendendo pedras falsas por verdadeiras,  
recrutando adeptos para a nova Filosofia. Villa de S. Salvador 19 de Setembro de  
1823. Seguado da Independencia e do Imperio.

*Antonio Dias Coelho Netafs.*

*Eduardo José de Moura.*

*Manoel Baptista Pereira.*

*Francisco Manhaens Barreto.*

*José Alves Rangel.*

*Manoel Antonio Ribeiro e Castro.*

*Balthazar Rangel de Azeredo Coutinho Pessanha.*

*Manoel Pinto Neto Cruz.*

*José Joaquim Pereira de Carvalho.*

Reconheço verdadeiras as firmas supra. S. Salvador 20 de Setembro de 1823.  
em testemunho de verdade *Manoel Marques Simões.*

Impressão Nacional.

*ated with the Diario do Governo. 6 Oct. 1823.*



# DESAFOGO CAMPISTA.



**D**epois de trez melancolicos dias de cerco atterrador, tomando porridos bronzes as entradas da Villa, afiadas baionetas as bocas das armas; depois de multiplicadas pavorosas Rondas, que reconhecião os contraditórios com a pistola ao peito; depois de rechaçados os pobres posseiros que seus negocios conduzião à Villa; depois finalmente de se r por grande espaço suspensos os animos, atterrados os espiritos na certeza do motivo de tão inesperada, e nunca ouvida novidade em campos = *Par'uriet mons, et nascetur ridiculus mus* = apparece a ordem do Dia de 30 de Agosto, em que (no meio de mil lugares communs) por mais A, mais B, menos C, dividido por Z, igual a zero, se prova que pertendião os Campistas tramar huma sedição, huma revolta, huma rebelião, huma Bernarda em fim para constituirem o Vigadeiro Moraes, Commandante das Villas de Campos, e Macahé. Evapora-se a tempestade, desfaz-se a borrasca, nada reluz que dê o menor indício de amotinação = *Pasmavit gatis, mestrís que ficavit olhans* = Mas para que não se increpe de nimia credulidade, o que he decoroso a hum Philosofo, que aferrado ao systema do Doutor Panoss, pensa sem duvida que tudo vai o melhor possível no mundo físico, e moral; e mais indecoroso ainda a hum chapado Geometra que não póde enganar-se, porque só discorre sobre idéas claras, e só afirma, ou nega aquillo que perfeitamente concebe, fundado sobre o irragavel principio de que he impossivel que huma cousa seja, e não a ao mesmo tempo, appresenta-se o Doutor Galache formado na Universidade do Deos das parras na qualidade de bom do Povo (senão elle máo homem, e até máo charlatão) com grande papel alinhado em fitas, recrutando taberneiros, essa magna comitante caterva, para a levar à Augusta Presença, com a desculpa (mas desculpa fria de tão pouco politicas, e precipitadas medidas, o desejo de posarem hum homem destro nas palestras de Marte, igualmente que nas Minerva, hum homem que depois de conceder a maior, e negar a menor, tira por conclusão que deve sempre andar embrulhado em Bernardas, o que já o levou, contra a sua vontade, da Bahia a Lisboa, e de Sergipe ao Rio de Janeiro.

Dizia o grande Ferderico da Prussia, = em querendo castigar hum Provincia, lieide manda-la governar pelos meus Filozofos = Posam Campos! nunca te vistes em maiores assados! Ah! e que scenarica (que quaze hia sendo tragica) se não representou em a noitada imaginada Bernarda? O Ill.<sup>mo</sup> Commandante Pessoa, a cujos ouvidos zunindo hum mosquito, antolha-se-lhe huma Tropa de Bernardis, sahindo em pessoa a rondar as ruas, e sondar os animos, acoiada o que tinha a desgraça de encontrar, como aconteceu á falecida Irmã do Padre Rainha, que hindo muito sizuda no seu caixão a visitar-se na Matriz para no outro dia obter os suffragios porque es-

CB  
P853A  
1810  
1  
1-SIZE  
V.1

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

### REQUERIMENTO.

SENHOR.

**D**iz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza semaboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensível dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concurrencia de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças, protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.



